



SEXTA-FEIRA,
04 setembro de 2026

DIÁRIO DO ESTADO MT

O Jornal diário do Mato Grosso



ETANOL DE MILHO TRANSFORMA MERCADO E AMPLIA ESPAÇO PARA A INDUSTRIALIZAÇÃO

POTENCIAL | O crescimento acelerado do consumo doméstico está redesenhando o mercado brasileiro de milho e colocando a indústria de etanol no centro de uma transformação que vai muito além da produção de biocombustíveis.

Página - 4
DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 127,90
Sorriso.....	R\$ 128,30
Lucas R. Verde.....	R\$ 128,80
Nova Mutum.....	R\$ 129,20
Rondonópolis.....	R\$ 136,80

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 44,60
Sorriso.....	R\$ 45,00
Lucas R. Verde.....	R\$ 43,50
Nova Mutum.....	R\$ 43,80
Rondonópolis.....	R\$ 48,30

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	
Arroz Sequelro Cultivar Primavera.....	R\$ 96,00
Sorriso.....	
Arroz Sequelro Cultivar Primavera.....	R\$ 96,00

Fonte: AGROLINK

Algodão

Cuiabá.....	R\$ 133,18
Sorriso.....	R\$ 133,89
Lucas R. Verde.....	R\$ 132,34
Nova Mutum.....	R\$ 132,52
Rondonópolis.....	R\$ 134,16

Fonte: IMEA

Boi Gordo (Compra comercial)

Sinop.....	R\$ 321,27
Nova Mutum.....	R\$ 323,02
Rondonópolis.....	R\$ 323,17

Fonte: IMEA

Índice de preços

Cesta Básica.....	R\$ 884,75
-------------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

	Dólar -0,91% R\$ 5,1085
	Bovespa 1,43 % 187.846,88
	Euro -0,90% R\$ 5,9197

Selic (14 % a.a.)	Salário mínimo R\$ 1.621,00
----------------------	--------------------------------

Briga entre Dra. Natasha e Maurício Coelho termina em BOs

O debate entre os candidatos a governador na TV Vila Real terminou com uma troca de acusações que extrapolou o confronto político. A equipe jurídica de Dra. Natasha Slhessarenko registrou dois boletins de ocorrência contra Maurício Coelho, após episódios relatados antes e durante o intervalo do programa.

Página 3



DIVULGAÇÃO

Briga entre Dra. Natasha e Maurício Coelho termina em BOs

O debate entre os candidatos a governador na TV Vila Real terminou com uma troca de acusações que extrapolou o confronto político. A equipe jurídica de Dra. Natasha Slhessarenko registrou dois boletins de ocorrência contra Maurício Coelho, após episódios relatados antes e durante o intervalo do programa.

Página 3

KAYABI

Justiça mantém demarcação de TI de 1,1 mi de hectares

DIVULGAÇÃO



O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) manteve o andamento do processo de demarcação da Terra Indígena Kayabi, uma área de aproximadamente 1,1 milhão de hectares entre Mato Grosso e Pará. A decisão foi divulgada pelo Ministério Público Federal.

Página 5

Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325
@amazoniasseguros
www.amazoniasseguros.com.br
Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT

Editorial

A Moraes cabe a renúncia

Não há mais lugar no Supremo Tribunal Federal (STF) para Alexandre de Moraes. Se o ministro não renunciar, restará ao Senado, por meio de um processo de impeachment, livrar a corte desse fardo.

O limite da tolerância com a promiscuidade entre o juiz e o mafioso Daniel Vorcaro havia sido tangenciado com o que se sabia antes das últimas revelações. O contrato de R\$ 131 milhões entre o Banco Master e o escritório da mulher de Moraes e as comunicações com o ministro à véspera da prisão do delinquente, numa modalidade que apaga o que foi dito, deixavam pouca dúvida sobre a gravidade da relação.

A torrente de situações abomináveis que acaba de desaguar sobre a opinião pública sepulta qualquer incerteza restante sobre a incompatibilidade de Moraes com o exercício da magistratura no STF. O fraudador, enquanto enriquecia a família Moraes com dinheiro roubado, tinha o ministro como um conselheiro e um informante.

No relatório policial que investigou o caso, o ministro aparece como editor do contrato multimilionário com o escritório da esposa, que negociou mais um acordo, este de R\$ 50 milhões, com uma outra empresa de Vorcaro.

No sábado anterior a sua detenção pela Polícia Federal, o dono do Banco Master quis saber de Moraes se ele deveria estar fora do país na segunda-feira. Idas e vindas de mensagens e aviões sugerem ter havido encontros pessoais com o juiz nos momentos agônicos do responsável pelo maior desfalque bancário da história do país.

Grças à persistência da PF, da imprensa e do ministro André Mendonça, está seriamente ameaçado o pacto de impunidade que tem mantido Moraes isolado de prestar contas. Não há muito o que esperar da Procuradoria-Geral da República (PGR), infelizmente. O procurador Paulo Gonet, que descaradamente pediu a nulidade do relatório policial, surge emaranhado na teia de afinidades do Master.

Entretanto agora cabe escolher entre Alexandre de Moraes e o Supremo Tribunal Federal, entre um indivíduo de má conduta e a República. Enquanto o ministro permanecer na sua cadeia, a desonra e o descrédito se acumularão sobre o tribunal. A atitude mais digna e rápida seria a renúncia do magistrado. Ela pouparia as instituições nacionais de um desgaste desnecessário e longo.

Na ausência desse ato de desprendimento, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), está instado a fazer tramitar os pedidos de impeachment contra Moraes, que terá direito à presunção de inocência, ao devido processo e a todas as outras garantias legais.

No relatório policial que investigou o caso, o ministro aparece como editor do contrato multimilionário com o escritório da esposa, que negociou mais um acordo, este de R\$ 50 milhões, com uma outra empresa de Vorcaro

Empresas inadimplentes superam 9,1 milhões de CNPJs no Brasil



Valor total das dívidas chegou a R\$ 233 bilhões. Micro e pequenas são 8,6 milhões do total.

IMAGEM DO DIA



Um temporal atingiu Nortelândia e provocou a queda de uma estrutura com placas solares sobre a fiação de um poste de energia, na terça (1º). Câmeras de segurança mostraram o momento em que a estrutura desaba e vai em direção à grade da Escola Estadual Idalina de Farias. Nas imagens registradas, uma mulher sai da parte interna da escola quando começa a chover e caminha até uma moto estacionada no pátio. Em menos de um minuto, a chuva aumenta de intensidade e reduz a visibilidade. Diante da tempestade, ela corre de volta para dentro da unidade. Na sequência, a estrutura com as placas solares se desprende, atinge os fios de alta tensão e cai próximo à grade da escola.



AUTOPROMOÇÃO

O juiz Antonio Carlos Pereira de Sousa Junior determinou o envio ao Ministério Público Eleitoral de uma denúncia de suposta propaganda eleitoral irregular contra o candidato ao Governo Wellington Fagundes. A representação aponta a distribuição de exemplares de Vade Mecum a estudantes de Direito da Unemat. A denúncia foi registrada pelo Sistema Pardal e é acompanhada de fotos de um exemplar cuja capa e contracapa traziam nome, foto e biografia de Wellington. “Em tese o ato visa à promoção de sua candidatura, o que pode caracterizar propaganda eleitoral irregular ou até conduta vedada”, afirmou o juiz. Segundo o magistrado, porém, as imagens, apresentadas de forma isolada e sem informações sobre as circunstâncias da distribuição, não são suficientes para a adoção de medidas pelo poder de polícia da Justiça Eleitoral.

TIRO NO PÉ

A ameaça do presidente do PL em Mato Grosso, Ananias Filho, de abrir processo para expulsar os prefeitos Flávia Moretti (VG), Cláudio Ferreira (Roo) e Sérgio Machnic (Primavera), pode acabar se transformando em um belo tiro no pé. Ao tentar enquadrar os três por infidelidade partidária - já que eles declararam apoio à candidatura de Otaviano Pivetta, em detrimento a Wellington Fagundes -, o PL corre o risco de punir a si próprio. Afinal, não se trata de prefeitos de cidades pequenas: Várzea Grande tem cerca de 323 mil habitantes, Rondonópolis, 268 mil, e Primavera do Leste, 99 mil. Juntas, somam aproximadamente 690 mil moradores — praticamente uma Cuiabá inteira, que tem cerca de 699 mil habitantes. Em termos de eleitorado, as três cidades somam 426 mil eleitores. Se as expulsões forem adiante, o partido poderá trocar disciplina interna por desidratação política.

CASO OI

O juiz Emerson Luiz Pereira Cajango declarou-se suspeito para julgar a ação que questiona o acordo de R\$ 308 milhões firmado em abril de 2024 entre o Governo de Mato Grosso e a operadora Oi S.A. A declaração envolve a ação ajuizada pelo ex-governador Pedro Taques. Este é o terceiro magistrado a se declarar suspeito para atuar no caso. Antes dele, em agosto, deixaram o processo a juíza Célia Regina Vidotti e o juiz Bruno D'Oliveira Marques, ambos da Vara Especializada em Ações Coletivas.

A missão da advogada trabalhista

A missão da advogada trabalhista é dar vida a essa indispensabilidade todos os dias, na defesa responsável dos direitos sociais e no respeito à dignidade de cada pessoa que trabalha



ANDREA MARIA ZATTAR

Agosto marca a celebração do Dia da Advocacia e traz a oportunidade de refletir sobre a responsabilidade de uma profissão que a Constituição Federal reconheceu como indispensável à administração da Justiça.

A Constituição de 1988 instituiu o Brasil como Estado Democrático de Direito, sistema que pressupõe direitos, garantias e instrumentos capazes de assegurar sua efetividade. Nesse contexto, a advocacia ocupa posição essencial: onde houver um direito ameaçado ou uma dignidade violada, haverá espaço para a atuação da advogada ou do advogado.

Foi dentro dessa missão maior que fiz minha escolha profissional: a atuação nas áreas trabalhista e previdenciária, diretamente ligadas à defesa dos direitos sociais.

Na advocacia trabalhista, essa escolha significa atuar em uma relação que ocupa parte substancial da vida humana. O trabalho assegura a subsistência, mas também representa inserção social, desenvolvimento profissional e realização pessoal. Quando uma relação de trabalho se desenvolve em desacordo com a lei, suas consequências podem alcançar a saúde, a vida familiar e a dignidade do trabalhador. Em minha trajetória profissional, compreendi que essa missão não se resume a conhecer a lei ou obter decisões favoráveis. Exige técnica e experiência, mas também escuta, compreensão e sensibilidade. Antes de existir um processo, existe uma relação de trabalho; antes de uma tese jurídica, existe uma história que precisa ser compreendida. Essa responsabilidade começa na escuta. Ouvir uma cliente ou um cliente não é apenas registrar fatos para enquadrá-los na legislação, mas compreender uma realidade que muitas vezes apresenta circunstâncias juridicamente relevantes e que não aparecem nos documentos. A vida raramente cabe por inteiro nos papéis. O contrato pode atribuir determinada natureza à relação, enquanto a rotina de trabalho revela outra. É nessa distância entre o formalmente registrado e o efetivamente vivido que, muitas vezes, está o direito a ser defendido. Por isso, técnica e sensibilidade caminham juntas: a escuta permite compreender os fatos, enquanto o conhecimento jurídico transforma essa realidade em argumento sustentável.

A atuação da advogada trabalhista exige conhecimento da Constituição, da CLT e da jurisprudência, mas também compreensão da dignidade da pessoa humana e do valor social do trabalho. O artigo 7º da Constituição reúne direitos relacionados à remuneração, jornada, des-

canso, saúde e proteção social. Buscar sua efetividade é assegurar o patamar de proteção reconhecido a quem vive do próprio trabalho.

Essa missão acompanha toda a condução da causa. Na Justiça do Trabalho, a solução não precisa necessariamente decorrer de sentença. A conciliação pode representar uma justa composição dos interesses quando construída de forma consciente, assim como a sentença não é a única expressão possível de justiça. Os créditos trabalhistas têm, em regra, natureza alimentar e relacionam-se à subsistência de quem trabalhou e de sua família. Por isso, a advogada deve atuar com empatia e transparência, traduzindo a linguagem jurídica, apresentando possibilidades e limites e jamais alimentando expectativas irreais.

O mesmo cuidado se aplica à pejetização. O artigo 442-B da CLT disciplina a contratação do autônomo, mas a forma contratual não dispensa a análise das circunstâncias concretas. Os elementos caracterizadores da relação de emprego — pessoalidade, não eventualidade, onerosidade e subordinação — previstos nos artigos 2º e 3º da CLT, devem ser examinados a partir dos fatos efetivamente vivenciados.

Essa é uma das grandes responsabilidades da advocacia trabalhista contemporânea: compreender as mudanças sem abandonar os fundamentos que justificam a proteção jurídica do trabalho, mantendo permanente atualização profissional. Em minha compreensão, a advocacia trabalhista não tem por missão fomentar o conflito entre empregado e empregador. Sua função é contribuir para o equilíbrio das relações, orientar, prevenir, negociar e, quando necessário, provocar o Estado para que entregue a tutela jurisdicional adequada.

Ao final, a atuação da advogada trabalhista não pode ser medida apenas pelo número de processos, acordos ou sentenças favoráveis. Sua eficiência começa na forma como recebe aquele que lhe confia um problema e permanece durante toda a condução da causa.

A Constituição Federal tornou a advocacia indispensável à administração da Justiça. A missão da advogada trabalhista é dar vida a essa indispensabilidade todos os dias, na defesa responsável dos direitos sociais e no respeito à dignidade de cada pessoa que trabalha. É essa a advocacia que escolhi praticar.

ANDRÉA MARIA ZATTAR É ADVOGADA TRABALHISTA E PREVIDENCIARISTA, MEMBRO DA ABMCJ

EXPEDIENTE

DIÁRIO DO ESTADO MT

O Jornal diário do Mato Grosso

DIARIO DO ESTADO MT
05.460.358/0001-10



Diário do Estado de Mato Grosso

SINOP
Rua dos Angelins, 08, Sala 02, Jardim das Oliveiras Sinop-MT CEP 78552-442

CUIABÁ
Rua dos Angelins, 08, Sala 02, Jardim das Oliveiras Sinop-MT CEP 78552-442

Diretor-Geral
Carlos Oliveira

Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves

Editor de Política
Clemerson Mendes

Diagramação e Artes
Thiago Slovinski

E-mails

atendimento@diariodoestadomt.com.br
comercial@diariodoestadomt.com.br

redacao@diariodoestadomt.com.br

Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual



www.diariodoestadomt.com.br

Briga entre Natasha e Maurício termina com acusações e boletins de ocorrência

DEBATE DA VILA REAL. Maurício Coelho nega frase e contesta versão apresentada por Doutora Natasha

CLEMERSON SM

O debate entre os candidatos ao governo de Mato Grosso na TV Vila Real, nesta semana, terminou com uma troca de acusações que extrapolou o confronto político. A equipe jurídica de Dra. Natasha Slhessarenko (PSD) registrou dois boletins de ocorrência contra Maurício Coelho (Mobiliza), após episódios relatados antes e durante o intervalo do programa.

A primeira ocorrência foi registrada em nome de Natasha, por ameaça. Segundo a versão apresentada pela campanha, Maurício teria se dirigido ao diretor de marketing da candidata, antes do início do debate, e dito “vou trucidar sua candidata”.

A declaração provocou reação entre integrantes da equipe e passou a ser questionada por jornalistas durante o intervalo. O documento afirma que a fala gerou preocupação “em razão do contexto político” e do receio relacionado à segurança de Natasha, apontada como vítima na ocorrência.

Na sequência, o episódio ganhou outro contorno quando Maurício concedeu entrevista à imprensa durante o intervalo. O candidato afirmou que, no momento da saída dos participantes do estúdio, Roberto Barreto, marido de Natasha, teria feito ameaças contra ele. “Eu não tenho medo de bandido de tipo nenhum”, declarou Maurício aos jornalistas.

Em seguida, questionou: “eu vou ter medo de mari-



FOTO: MONTAGEM

Acusação de ameaça provoca registro policial após debate

do agressivo dos outros?”. As declarações motivaram o segundo boletim de ocorrência, desta vez registrado em nome de Roberto, por injúria e difamação, segundo a equipe jurídica da candidata.

Os dois registros foram

encaminhados à 3ª Delegacia de Polícia de Cuiabá, responsável pela Repressão a Crimes de Menor Potencial Ofensivo. A assessoria jurídica de Natasha informou que os acontecimentos anteriores e posteriores ao debate serão levados às autoridades

competentes.

Em manifestação após o confronto, Maurício negou categoricamente ter utilizado a expressão atribuída a ele. “Em que horas, gente? Em que horas? Claro que não, claro que não”, afirmou. Para o candidato, a acu-

sação seria uma tentativa de construir uma narrativa para justificar a conduta atribuída ao marido de Natasha.

Maurício também rejeitou a ideia de que tenha chegado ao debate disposto a provocar a adversária. Ao comentar o episódio, o can-

didato direcionou críticas ao marqueteiro de Natasha, Lucas Pimenta, que teria se apresentado como testemunha da suposta ameaça. “Mentiroso”, classificou Maurício, ao contestar o relato apresentado pela equipe adversária.

PARTIU PARA O ATAQUE

Rafaell Milas rebate Wellington e nega ser ‘candidato de aluguel’

ASSESSORIA DE IMPRENSA

O confronto entre Rafaell Milas (Missão) e Wellington Fagundes (PL) ganhou novos contornos após o debate eleitoral realizado nesta semana, na TV Vila Real. Alvo da acusação de ser um “candidato de aluguel”, Milas reagiu e transformou a resposta em um ataque direto ao senador, colocando em dúvida sua trajetória política e sua posição no campo da direita.

A expressão atribuída a WF foi classificada por Milas como uma tentativa de desqualificá-lo diante do que considera a impossibilidade de ser chamado de corrupto pelo adversário. O candidato afirmou ainda que sua estratégia eleitoral passa justamente por enfrentar quem, segundo ele, tenta se apresentar como representante da direita.

“Então, agora, falar a verdade é candidato alu-

guel? É porque, assim, ele tenta me ofender porque ele não pode me chamar de corrupto. Já eu posso chamá-lo de corrupto”, afirmou Milas.

Como parte da reação, o candidato passou a questionar a relação de Wellington com Cinésio Nunes de Oliveira, ex-secretário de Transporte e Pavimentação Urbana durante a gestão do ex-governador Silval Barbosa. Milas mencionou acusações relacionadas à delação de Silval e afirmou que Cinésio teria sido citado no episódio. “Se você entrar agora no Portal da Transparência, você vai encontrar o senhor Sinésio nomeado lá”, disse.

A ofensiva contra Wellington, porém, tem como principal motivação a disputa pelo eleitorado identificado com a direita. Milas afirma que o senador tenta ocupar esse espaço, embora, na avaliação dele, mantenha uma trajetória política



FOTO: MONTAGEM

Candidato do Missão questiona vínculos de senador com ex-aliado

incompatível com o discurso conservador que busca apresentar ao eleitorado. “Eu proponho a tomar esse

espaço de quem finge que é direita. Chega dessas melancias aqui. Mato Grosso não aguenta mais”, declarou.

ALMT

CPI da Saúde é suspensa antes de depoimento de Gilberto Figueiredo

DA REPORTAGEM

A convocação de Gilberto Figueiredo para depor na CPI da Saúde da Assembleia Legislativa terminou sem oitiva na última quarta-feira. Ex-secretário de Estado de Saúde e candidato a deputado estadual pelo Republicanos, ele compareceu ao Legislativo para prestar esclarecimentos, mas os deputados decidiram suspender os trabalhos da comissão durante o período eleitoral.

Com a paralisação, a oitiva deverá ocorrer somente após a retomada das atividades, marcada para 7 de outubro. Gilberto afirmou que pretende voltar à Assembleia quando for novamente convocado e disse não ter qualquer receio de responder aos questionamentos dos parlamentares. “Eu estou aqui, atendendo à convocação da AL. Estou

à disposição para responder 100, 200, quantas perguntas forem necessárias. Não tenho motivo para ter medo”.

A defesa apresentada pelo ex-secretário se concentra na inexistência, até o momento, de comprovação de ilegalidades relacionadas aos fatos investigados pela CPI, especialmente aqueles ligados à atuação da Secretaria de Estado de Saúde durante a pandemia de Covid-19, entre 2020 e 2022. “Todos os fatos que ora se investigam já foram investigados pelo Tribunal de Contas, pelo Ministério Público, pela Polícia e até o momento não há comprovação de um fato ilícito”, afirmou.

Além de contestar eventual irregularidade, o ex-secretário colocou à disposição dos investigadores informações sobre sua situação financeira e patrimonial. “Minhas contas estão à dis-



FOTO: ASSESSORIA

Ex-secretário comparece à ALMT, mas não chega a ser ouvido

posição, meu sigilo bancário pode ser quebrado, meu patrimônio pode ser investigado”, disse.

Na sequência, negou ter obtido vantagens ilícitas ou participado de negócios ir-

regulares envolvendo a área da saúde. “Eu nunca recebi um centavo ilegalmente, nunca participei de nenhum negócio na saúde e a minha vida está aí para ser investigada”, afirmou.

GRAVE DENÚNCIA

Mauro cobra investigação sobre Moraes e defende mandato no STF

DA REPORTAGEM

A relação entre o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e o banqueiro Daniel Vercaro, do Banco Master, entrou no discurso eleitoral de Mauro Mendes (União), candidato ao Senado por MT. Diante das mensagens e documentos revelados no caso, o ex-governador classificou as denúncias como gravíssimas e defendeu uma investigação conduzida pelo Senado.

Na avaliação de Mauro, o exercício de uma função pública não pode servir como escudo contra apurações. As informações que deram origem às suspeitas foram obtidas pela Polícia Federal no celular de Vercaro e envolvem contatos com Moraes e contratos firmados entre o Banco Master e o escritório de advocacia da esposa do ministro.

“O Brasil não pode continuar assistindo a isso. O Brasil não aguenta mais ver escândalos acontecendo e, depois, serem colocados de lado enquanto o Senado não age, não faz nada”, afirmou.

O candidato sustentou que, caso as suspeitas sejam confirmadas, os fatos seriam

incompatíveis com a responsabilidade exigida de um integrante da Suprema Corte. Entre os elementos mencionados estão mensagens atribuídas a Vercaro, nas quais o banqueiro teria buscado informações e auxílio relacionados a investigações, além de referências a encontros, viagens e benefícios. “A gente precisa ter coragem para investigar, apurar e, se for o caso, responsabilizar quem tiver cometido qualquer irregularidade”, disse.

Outra bandeira apresentada por Mauro é a criação de mandatos para ministros do Supremo. Atualmente, os integrantes da Corte permanecem no cargo até a aposentadoria compulsória, aos 75 anos, enquanto a PEC 16/2019 prevê mandato de oito anos, sem recondução, e aguarda relator na Comissão de Constituição e Justiça do Senado. “Eu defendo mandato para ministro do Supremo Tribunal Federal. Não é razoável que uma pessoa possa permanecer décadas em um dos cargos mais poderosos da República. Eu vou trabalhar no Senado para que os ministros tenham mandato e para que o cargo deixe de ser vitalício, finalizo”.



FOTO: FELIPE BARROS

Ex-governador diz que ministros não podem ser intocáveis

AGRICULTURA		PECUÁRIA		CONJUNTURA ECONÔMICA		Dólar Comercial		Dólar PTAX		Dólar Turismo		Euro Comercial		Euro x Dólar												
Cotação do dia: 02/09/2026		Cotação do dia: 02/09/2026		Cotação do dia: 31/08/2026		5,1085 -0,91%		5,1273 -0,47%		5,3051 -0,78%		5,9197 -0,90%		1,1578 -0,10%												
SOJA	Ipiranga do Norte	R\$/sc 133,35	BOI	Paranaitá	R\$/@ 318,40	Cesta Básica	Cuiabá	R\$ 864,24	Mega-Sena Concurso 3052 16 30 40 47 48 60		Quina Concurso 7108 04 28 29 30 67		Bolsa de Valores BVSP Bovespa IND <table><tr><th>Pontos</th><th>Volume</th><th>Máxima (Dia)</th><th>Mínima (Dia)</th><th>Varição</th></tr><tr><td>187.846,88</td><td>3,88 bi</td><td>188.891,50</td><td>185.217,53</td><td>1,43 %</td></tr></table>				Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Varição	187.846,88	3,88 bi	188.891,50	185.217,53	1,43 %
Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Varição																						
187.846,88	3,88 bi	188.891,50	185.217,53	1,43 %																						
MILHO	Alta Floresta	R\$/sc 47,00	VACA	Conquista D'Oeste	R\$/@ 298,00	VBP MT	Mato Grosso	R\$ bi 211,83																		
ALGODÃO	Campo Verde	R\$/@ 140,47	LEITE	Norte	R\$/l 2,27	Emp. Agro	Mato Grosso	451.119																		
FONTE:IMEA		FONTE:IMEA		FONTE:IMEA																						

Etanol de milho transforma mercado e amplia espaço para a industrialização

POTENCIAL. Consumo doméstico recorde fortalece setor de biocombustíveis

DA REPORTAGEM

O crescimento acelerado do consumo doméstico está redesenhando o mercado brasileiro de milho e colocando a indústria de etanol no centro de uma transformação que vai muito além da produção de biocombustíveis. Empresas como a Inpasa mostram, na prática, como o cereal pode deixar de ser apenas uma commodity para se transformar em combustível, proteína para alimentação animal, óleo vegetal e energia.

Maior biorrefinaria de etanol de grãos da América Latina, a Inpasa processou 11,6 milhões de toneladas de grãos em 2025 e produziu 5,4 bilhões de litros de etanol. A companhia também produziu 2,7 milhões de toneladas de DDGS e 284,9 mil toneladas de óleo bruto, demonstrando a capacidade de aproveitamento múltiplo da matéria-prima.

Em Sinop, onde está uma das principais operações da empresa, foram processadas 4,3 milhões de toneladas de milho em 2025, destinadas à produção de etanol, DDGS, óleo vegetal e energia. A unidade se consolidou como um dos grandes exemplos da industrialização do milho no Norte de Mato Grosso.

Esse movimento ganha ainda mais relevância diante das novas projeções para o mercado brasileiro. A indústria de etanol de milho deverá consumir aproximadamente 27 milhões de toneladas do grão em 2026, volume equivalente a cerca de 20% de

toda a produção nacional.

A análise faz parte da edição de agosto do AgrolInfo 2026, relatório elaborado pelo RaboResearch, área de inteligência e pesquisa do Rabobank. Segundo o banco, a nova dinâmica reduz a disponibilidade para exportação, fortalece os preços internos e aumenta a importância da próxima safra para o abastecimento nacional.

PRODUÇÃO ESTÁVEL

A produção de milho na safra 2025/26 deverá permanecer praticamente estável em relação ao ciclo anterior. Embora a oferta não apresente crescimento relevante, o consumo interno continua renovando recordes. Essa diferença altera a composição do balanço brasileiro e amplia a disputa pelo grão entre fábricas de ração, usinas de etanol e exportadores.

Mais do que uma mudança momentânea, o avanço das indústrias representa uma transformação na própria cadeia produtiva. O milho passa a ter cada vez mais destinos dentro do país, especialmente em regiões onde grandes plantas industriais estão próximas das áreas produtoras.

O movimento também cria novas possibilidades de agregação de valor. Em vez de sair do campo exclusivamente como grão, parte da produção é transformada regionalmente em combustíveis, produtos para alimentação animal, óleos e energia.

É esse modelo de industrialização que vem ganhando força em Mato Grosso e que tem em Sinop um de

seus principais exemplos.

DEMANDA AMPLIADA

O avanço mais expressivo do consumo doméstico vem das usinas de etanol de milho. Somente no primeiro semestre de 2026, a indústria utilizou 12,5 milhões de toneladas do cereal, crescimento de 2 milhões de toneladas em relação ao mesmo período de 2025.

Até o final do ano, a demanda do setor deverá alcançar cerca de 27 milhões de toneladas. O volume corresponde a aproximadamente um quinto da produção nacional e confirma a importância crescente do biocombustível para o mercado de grãos. A expansão das usinas cria uma fonte permanente de consumo, especialmente nas regiões próximas às áreas produtoras. Além do etanol, as unidades geram coprodutos destinados à alimentação animal, ampliando a integração entre os setores de grãos, energia e proteína animal.

A operação da Inpasa ilustra essa diversificação. A empresa utiliza milho e sorgo como matérias-primas para produzir diferentes tipos de etanol, além de DDGS, óleos vegetais e energia elétrica. O modelo permite aproveitar diferentes componentes dos grãos e transformar uma mesma matéria-prima em diversos produtos.

Na unidade de Sinop, a capacidade industrial chegou a 6 milhões de litros de etanol por dia, consolidando a planta como uma das maiores estruturas de produção de etanol de grãos do mundo.



Consumo doméstico também agrega valor ao milho e consolida indústrias, como a Inpasa

INDUSTRIALIZAÇÃO

O avanço do etanol de milho também modifica a relação entre produtores e indústria. Com grandes unidades consumidoras instaladas próximas às regiões produtoras, o cereal passa a contar com uma demanda industrial permanente. Isso contribui para ampliar as possibilidades de comercialização e reduz a dependência

de um único destino para a produção. Em Mato Grosso, esse processo ganha importância ainda maior devido à dimensão da produção estadual de milho. A instalação e a expansão de biorrefinarias criam uma ligação mais direta entre o campo e a indústria, mantendo parte maior do valor gerado pelo cereal dentro da própria região.

Em Sinop, a escala al-

cançada pela Inpasa ajuda a demonstrar esse processo. A unidade processou 4,3 milhões de toneladas de milho em 2025, transformando a matéria-prima em etanol e outros produtos industriais. O resultado é uma cadeia mais integrada, que movimentou produção agrícola, transporte, armazenagem, indústria, distribuição de combustíveis e alimentação animal.

EM JULHO

Produção industrial interrompe 2 meses de queda e sobe 0,2%

DA REPORTAGEM

Agência Brasil

A produção da indústria brasileira cresceu 0,2% na passagem de junho para julho. O resultado interrompe dois meses seguidos de queda. Dessa forma, o setor acumula alta de 1,1% ao longo de 2026 e soma expansão de 0,6% nos últimos 12 meses.

Na comparação com julho de 2025, a indústria recuou 0,5%. A média móvel trimestral, que ajuda a identificar a trajetória recente do setor, encolheu 0,8%. Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com o IBGE, a variação positiva acumulada em 12 meses (0,6%) representa “ligeira perda de ritmo”

em comparação ao acumulado até junho de 2026 (0,7%).

Veja o comportamento da indústria brasileira ao longo do ano, na comparação entre meses imediatamente seguidos: janeiro: 2,1%; fevereiro: 1,0%; março: 0,1%; abril: 1,2%; maio: -1,0%; junho: -1,6%; e julho: 0,2%.

O desempenho de julho deixa a indústria 2,1% acima do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020) e 15% abaixo do nível mais alto já registrado, alcançado em maio de 2001.

A pesquisa revela que três das quatro grandes categorias econômicas apresentaram avanço de junho para julho: bens de consumo duráveis: 3,2%; bens de capital: 2,4%; bens de consumo semi e não duráveis: 0,5%; bens intermedieiros: -0,2%.

Das atividades moni-



FOTO: DIVULGAÇÃO

Em 12 meses, indústria cresce 0,6%, mostra IBGE

toradas pelo IBGE, 13 das 25 tiveram alta entre os meses: equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos: 12,2%; produtos alimentícios: 1%; coque, produtos derivados do petróleo e

biocombustíveis: 1,1%; outros equipamentos de transporte: 11,2%; produtos do fumo: 11,1%; máquinas, aparelhos e materiais elétricos: 2,3%; confecção de artigos do vestuário e acessórios: 2,6%.

RANKING

PIB brasileiro tem 5º maior crescimento no 2º trimestre

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

O crescimento de 0,5% da economia brasileira na passagem do primeiro para o segundo trimestre de 2026 coloca o país como dono da quinta maior alta do Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de bens e serviços produzidos no país) nessa comparação entre trimestres imediatamente seguidos, à frente de países como Estados Unidos e China.

O ranqueamento foi divulgado pela agência classificadora de risco de crédito Austin Rating, com dados do Fundo Monetário Internacional (FMI), órgão ligado às Nações Unidas. O ranking leva em consideração 50 países que já divulgaram o resultado do PIB do segundo trimestre. O topo é ocupado pela Irlanda, com expansão de 1%.

Além de figurar na quin-



País sobe da 11ª para a 10ª posição no ranking de economias

ta posição, o Brasil apresenta desempenho superior à média dos países (0,2%), dos países da Zona do Euro (0,1%) e do G7 (Alemanha, Canadá,

Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido).

De acordo com boletim da Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da

Fazenda, a variação positiva do PIB no segundo trimestre veio acima das expectativas de mercado, que acreditava em alta de 0,4%.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Queda deve acontecer por crédito apertado e preços elevados

Como Domínguez trabalhou para chegar a 100 dias invicto no Atlético-MG

BOM TRABALHO. Treinador do Galo vive momento confiante com o time; após classificação sobre o Cruzeiro são 14 jogos invicto

OTO: GILSON LOBO

DA REPORTAGEM

O técnico Eduardo Dominguez segue em alta no futebol brasileiro. Com a classificação do Atlético-MG sobre o Cruzeiro na Copa do Brasil, são 14 jogos ou 100 dias exatos de invencibilidade na temporada. O argentino celebrou o bom momento e contou que o apoio nos bastidores é fundamental para o time seguir com alto desempenho.

O Atlético foi dominante diante do Cruzeiro. Contudo, esbarrou nas finalizações ruins e, por isso, viu o time celeste sair na frente no placar, com Kaio Jorge. A atuação persistente coroou o Galo no final, com gols de Victor Hugo e Fred, e a vitória por 2 a 1.

O treinador comentou sobre a relação com o torcedor, que preparou festa para recepcionar o time. Nas ruas ao redor da Arena MRV, a famosa "rua de fogo" recebeu o ônibus do Atlético. Na arquibancada, mosaicos foram preparados. Com a classificação, a paz foi selada entre a equipe e a "massa". Domínguez no Atlético: 36 jogos, 17 vitórias, nove empates e nove derrotas. "A gente sabia que tinha que equilibrar isso e a relação do torcedor com o clube, porque é normal que aconteça o que aconteceu, mas temos que ter tranquilidade. Sempre dissemos o mesmo: pé no chão, até hoje.

O que temos que pensar agora? Que somos os melhores? Chegamos a uma semifinal importante. Sabemos da importância da Copa. É muito importante para todos os clubes que jogam este torneio".

O comandante reconheceu a evolução dos jogadores. Além da classificação à semifinal da Copa do Brasil, o Atlético segue vivo na Sul-Americana — em que vai disputar as quartas de final contra o Santos — e, no Brasileiro, está na oitava posição, com 36 pontos.

“Era acreditar nos jogadores, acreditar muito neles. São bons jogadores. Alguns estavam muito altos e outros muito baixos, e tínhamos que a todo tempo equilibrar as situações, até que hoje todo mundo está crescendo, acreditando muito mais no companheiro, em si mesmo, e o torcedor vê isso. É normal que o torcedor esteja vendo a evolução do time e faça a festa que fez. Estou muito contente, mas temos que continuar”.

Por fim, Domínguez apontou o fator determinante para o bom desempenho. A última derrota da equipe foi em 24 de maio, quando perdeu para o Corinthians por 1 a 0, pelo Brasileirão. O treinador exaltou o ambiente interno e a convivência com diretoria e jogadores.

"Falei antes sobre a relação com o torcedor. Ele vai criticar os donos, o diretor esportivo, o Guilherme quando começou a trabalhar, mas estamos todos juntos todos os dias. Estou muito contente aqui. Vamos falar de Paulo (Bracks), que me dá todo o apoio. Sinto o apoio dele. Isso é muito importante".

“Não tem que dizer que o treinador tem apoio, não. Tem que trabalhar e que o treinador sinta isso, porque, se não, são só palavras. Então, no dia a dia, estamos em um ambiente bom”.



Eduardo Dominguez, técnico do Atlético, durante partida contra o Cruzeiro

SAVE THE DATE

13 DE DEZEMBRO 2026 - SINOP-MT

1ª CORRIDA DA

FORÇA TÁTICA

SINOP

7KM

Life Running

CANAL DO CICLISTA

Justiça mantém demarcação de TI de 1,1 milhão de hectares entre MT e PA

KAYABI. TRF1 rejeitou pedido de proprietários rurais para suspender processo da Terra Indígena Kayabi

DA REPORTAGEM

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) manteve o andamento do processo de demarcação da Terra Indígena Kayabi, uma área de aproximadamente 1,1 milhão de hectares entre Mato Grosso e Pará. A decisão foi divulgada pelo Ministério Público Federal (MPF) nesta quinta (3). Por unanimidade, a 6ª Turma do TRF1 rejeitou um pedido urgente apresentado por proprietários rurais de Alta Floresta, a 800 km de Cuiabá, que tentavam suspender o procedimento.

Com a decisão, a União e a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) podem dar continuidade aos trabalhos de demarcação autorizados pela Portaria nº 1.149/2002, do Ministério da Justiça.

O tribunal também revogou uma decisão liminar que havia impedido o prosseguimento do processo. Segundo o MPF, não havia fundamento legal nem risco de dano irreparável ou de difícil reparação que justificasse manter a demarcação suspensa. O órgão argumentou ainda que o procedimento envolve direitos territoriais dos povos indígenas garantidos pela Constituição Federal.

Um dos pontos discutidos no processo é a existência de títulos de propriedade emitidos pelo poder público na região. No parecer apresentado ao tribunal, o MPF defendeu que esses documentos, mesmo quando anteriores à Constituição de 1988, não são suficientes, por si só, para afastar a possibi-

lidade de ocupação tradicional indígena.

Segundo o órgão, os direitos dos povos indígenas sobre terras tradicionalmente ocupadas são considerados originários, ou seja, anteriores ao reconhecimento formal pelo Estado. Por esse entendimento, a demarcação tem caráter declaratório: o procedimento reconhece a existência de um direito territorial preexistente, em vez de criar um novo direito sobre a área.

A Terra Indígena Kayabi já havia passado por uma demarcação, concluída em 1982, que abrangia 117.246 hectares. A área discutida atualmente, porém, tem aproximadamente 1,1 milhão de hectares, extensão quase dez vezes maior.

No processo, o MPF argumentou que o procedimento atual não representa simplesmente uma ampliação da terra indígena anteriormente demarcada. No julgamento envolvendo a Terra Indígena Raposa Serra do Sol (RR), por exemplo, o Supremo Tribunal Federal (STF) estabeleceu restrições à ampliação de terras indígenas já demarcadas.

Segundo o MPF, a delimitação feita em 1982 ocorreu antes da Constituição de 1988 e, por isso, não utilizou os critérios constitucionais estabelecidos posteriormente para identificar terras tradicionalmente ocupadas. Estudos antropológicos feitos pela Funai também apontaram, conforme o MPF, que a primeira demarcação não abrangia toda a área tradicionalmente ocupada pelo povo Kayabi.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Área é quase 10x maior que a demarcação concluída em 1982

Diante disso, o órgão sustentou que o procedimento autorizado em 2002 deve ser considerado uma nova demarcação, baseada na identificação das áreas de ocupação tradicional, e não uma simples ampliação dos limites definidos anteriormente.

DESLOCAMENTO

Outro ponto questionado pelos proprietários rurais foi a alegação de que os in-

dígenas não ocupavam determinadas áreas quando a Constituição Federal foi promulgada, em 1988. O MPF contestou esse argumento e afirmou que a retirada forçada de uma comunidade de determinado território não elimina necessariamente o caráter tradicional da ocupação.

De acordo com o parecer, estudos antropológicos reunidos no processo registraram o deslocamento do

povo Kayabi diante do avanço de frentes de expansão agropecuária na região. Por isso, segundo o MPF, a ausência dos indígenas em determinada área em um momento específico não pode, isoladamente, ser considerada prova de que não havia ocupação tradicional.

Ao analisar o caso, a 6ª Turma do TRF1 acompanhou os argumentos apresentados pelo MPF e permitiu que o procedimento demarcatório

continue. O Ministério Público argumentou ainda que manter a suspensão poderia prolongar a insegurança territorial enfrentada pelo povo Kayabi e representar um risco maior do que a continuidade do processo para os proprietários rurais.

Segundo o órgão, eventuais prejuízos decorrentes do reconhecimento da terra indígena deverão ser analisados conforme as regras previstas na Constituição.

GUARANTÃ DO NORTE

Nova ambulância é adquirida para reforçar saúde municipal

DA REPORTAGEM

A Secretaria de Saúde de Guarantã do Norte segue avançando nos investimentos para fortalecer a estrutura da saúde pública. Como parte desse trabalho, o município adquiriu uma nova ambulância UTI totalmente equipada, ampliando a frota destinada ao transporte e à assistência de pacientes.

O novo veículo representa mais segurança e agilidade, especialmente nos casos em que pacientes precisam ser transferidos para unidades de referência regional de média e alta complexidade para a realização de exames, procedimentos, internações e atendimentos especializados.

Preparada para oferecer suporte durante todo o deslocamento, a Ambulância UTI conta com equipamentos que permitem à equipe multiprofissional prestar assistência adequada ao paciente durante o transporte, inclusive com a realização de intervenções quando necessárias.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Município adquiriu nova ambulância UTI

MATUPÁ

Cesta Verde fortalece a agricultura e garante alimentos às famílias

DA REPORTAGEM

Nesta sexta-feira (4), tem baileNa última quarta, foi realizada mais uma entrega do Projeto Cesta Verde, iniciativa que leva produtos frescos e de qualidade da agricultura familiar de Matupá para as famílias cadastradas nos programas socioassistenciais do município.

Por meio da parceria entre a Prefeitura de Matupá, a Associação dos Produtores e a CONAB, alimentos como frutas, verduras e legumes chegam à mesa de quem mais precisa, contribuindo para a segurança alimentar e nutricional e, ao mesmo tempo, fortalecendo o trabalho dos pequenos produtores rurais.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Cesta Verde fortalece a agricultura familiar

L.R.VERDE

Seminário de Educação fortalece práticas de alfabetização na rede municipal

DA REPORTAGEM

Ao longo de terça (1ª) e quarta (2), mais de 250 profissionais alfabetizadores da rede municipal de ensino se reuniram no Auditório dos Pioneiros para participar do Seminário Municipal de Educação.

Organizado pela Secretaria de Educação, por meio do Centro de Formação, o evento teve como tema central a alfabetização e foi realizado com o objetivo de fortalecer e aprimorar as práticas pedagógicas desenvolvidas nas unidades escolares de Lucas do Rio Verde.

“Pensamos nesses dois encontros para fazer com que os nossos professores aprendam novas metodologias e fortaleçam aquelas que eles já utilizam em sala de aula, para garantir o que é de direito do aluno: a alfabetização”, afirmou a secretária Elaine Lovatel.

A programação foi con-

duzida pela professora e doutora em Psicologia da Educação, Sandra Puliezi, que viaja pelo país para mostrar aos educadores como a neurociência pode ser uma aliada durante o processo de alfabetização.

Com o tema “A alfabetização baseada em evidências: como o cérebro aprende a ler”, a primeira palestra abordou como ocorre o processo de leitura no cérebro da criança e a importância da adoção de práticas pedagógicas apoiadas nas mais recentes pesquisas científicas sobre o tema, contribuindo para que os alunos desenvolvam maior fluência e compreensão leitora. Na sequência, foi apresentado o conceito de consciência fonológica, que consiste na habilidade de identificar e manipular os sons da fala, como palavras, sílabas, rimas, aliterações e fonemas, além de estratégias práticas para desenvolver essa habilidade nas crianças.



FOTO: JHAYNE LIMA

Programação abordou como o cérebro aprende a ler



omz.ag

Nutrição de resultados. Todos os dias.

FortiPro Inpasa é o aliado que não pode faltar na hora de cuidar bem da sua produção.

Um ingrediente de nutrição animal de alta performance, com **32% de proteína bruta, alta digestibilidade e excelente perfil nutricional.**

Além disso, é livre de antibióticos e conservantes.

Uma solução premium desenvolvida para entrar na dieta e extrair o máximo desempenho de bovinos, aves e suínos.

FortiPro Inpasa tem tudo o que o seu animal precisa para crescer forte, bonito e saudável.

Mais proteína. Mais energia. **Mais resultado.**



Acesse
o QR Code
e saiba mais.



www.inpasa.com.br/fortipro

FortiPro Inpasa